



Camarada,

Como sabes, a preparação da Marcha pelo Emprego tem mobilizado as energias do Bloco. Com o dia 1 de Setembro cada vez mais perto, queremos informar-te com maior detalhe do calendário e das iniciativas da Marcha.

Este é também um apelo à tua participação. Conhecendo o calendário, estás convidado a inscrever-te, junto da tua organização distrital ou através da sede central (Av. Almirante Reis, 131, 2º, 1150-015 Lisboa * 213510510 * 966299247 * 918712444 * bloco.esquerda@bloco.org).

A Marcha pelo Emprego é um percurso político, um caminho de propostas mobilizadoras para o mundo do trabalho. Cada temática tem um momento forte, num dos dias de caminho. A Marcha é também um diagnóstico da situação social, particularmente do emprego, e uma chamada à responsabilidade. As vítimas do desemprego têm rosto – e muitas tomarão a palavra ao longo da Marcha – mas os responsáveis também. A elite que acumula riqueza e aprofunda o fosso da desigualdade apoia e beneficia do modelo económico atrasado e injusto que temos. Os seus nomes serão ditos, as suas políticas serão explicadas.

A Marcha pelo Emprego também será festa e alegria, o prazer da construção comum de um elenco de alternativas para o país. A Marcha mobilizará a imaginação e, em cada dia, mostrará gestos, palavras, sons e imagens trazidas por muita gente das artes, profissional ou amadora. Será lugar de participação de actores, de novos grupos musicais, de estreias cinematográficas. Em cada acto público do final do dia, além de curtas-metragens sobre os temas da Marcha, será exibido o cine-diário da Marcha, onde os temas e os testemunhos do dia são repostos na tela por jovens cineastas amadores.

A MARCHA DIA-A-DIA

Em cada dia, a Marcha realiza 12 a 15 km. Os marchantes fazem as refeições juntos (5 euros cada) e pernoitam em Pousadas da Juventude (gratuitas para marchantes deslocados). A organização assegura suplementos alimentares gratuitos. A seguir podes encontrar um curto resumo (ainda muito incompleto) das actividades de cada dia.

Braga, 1 Setembro, 21:30h

A Marcha assinala o seu início no centro de Braga, com um comício-festa na avenida central ao som dos Trovas ao Vento.

Guimarães, 2 Setembro

O primeiro percurso a pé ligará Guimarães à localidade de Taipas, terá lugar um almoço-convívio com a população antes da caminhada até Campelos. Este percurso é uma visita à realidade do têxtil, o mundo das deslocalizações e das falências fraudulentas, pontuado pela Marcha com intervenções teatrais de rua. À noite, em Guimarães, haverá uma sessão de apresentação das propostas do dia, no Centro Cultural Vila Flor.

Famalicão, 3 Setembro

Com partida de Pevidém, concelho de Guimarães, a Marcha percorre o Vale do Ave, apresentando alternativas para a requalificação de trabalhadores e a criação de emprego em zonas desfavorecidas. O almoço será um encontro com a população de Oliveira de Santa Maria, antes da chegada a Joane, ao som das gaitas de foles. Inspirada na Cow Parade, que grande sucesso fez nas ruas da capital, a Marcha será acompanhada de uma 'parada das vacas magras'; a descobrir... À noite, a sessão pública será em Vila Nova de Famalicão.

Valongo-Maia, 4 Setembro

Primeiro dia de semana em que a Marcha está na estrada. Partida de Valongo, com trabalhadores da Lear, a multinacional de componentes para automóveis que ameça abandonar o concelho. À chegada à Maia, o centro da cidade recebe um jogo de futebol muito especial: a equipa das empresas de trabalho temporário enfrenta a dos jovens precários. O resultado não pode ser bom... À noite, o anfiteatro do Forum da Maia é o local do comício.

Matosinhos, 5 Setembro

A Marcha ligará Perafita a Matosinhos, com passagem pelo Norte Shopping, uma concentração de trabalho precário e sem direitos. A jornada culmina num jantar-convívio.

Gaia-Porto, 6 Setembro

A Marcha percorre os concelhos de Gaia e do Porto para abordar dois temas principais: junto a Soares da Costa, os números trágicos e as explicações para os recordes nacionais de acidentes de trabalho; junto ao Corte Inglés, uma novidade da estação: as novas tendências do mercado de trabalho ocupam a passerelle. A Marcha segue até à Manpower, a mais antiga empresa de trabalho temporário (ETT) em Portugal, para apresentar alternativas de combate à precariedade e aos abusos cometidos pelas ETTs, terminando em santa Catarina. À noite, o comício no cinema Batalha terá teatro e música.

A MARCHA DIA-A-DIA

Ovar - S. João da Madeira, 7 Setembro

Partindo de Esmoriz, a Marcha vai conhecer um exemplo positivo de emprego de pessoas com deficiência, que desenvolvem as suas capacidades numa empresa da freguesia de Maceda. Segue-se uma paragem na Yazaki Saltano, onde centenas de trabalhadores vivem sob a ameaça da deslocalização e despedimento. Ainda pela tarde, a Marcha visita o centro de Ovar, com encontro marcado no Jardim dos Caster. À noite, nos Paços da Cultura de S. João da Madeira, o sociólogo Elísio Estanque evocará as lutas operárias do calçado contra o fascismo, numa sessão política.

Feira-Furadouro, 8 Setembro

A Marcha percorre o centro de Santa Maria da Feira, com intervenção no Largo da Câmara, antes de chegar à Rohde, a maior multinacional do calçado em Portugal. À porta da Rohde, a Marcha contactará com as operárias desta empresa, que é um mau exemplo em matéria de discriminação salarial das mulheres e de doenças profissionais evitáveis. Da Rohde, a Marcha parte para Rio Meão, onde a Cifial de Ludgero Marques configura um caso de abuso ambiental que prejudica toda a comunidade. Da Cifial, a Marcha caminha até Lamas e visitará a Cincork e o seu centro de formação e investigação no sector corticeiro. A noite será de festa, na praia do Furadouro.

Espinho, 9 Setembro

A Marcha percorre o litoral do distrito de Aveiro. Da avenida da Barrinha à calçada de Espinho, a Marcha convidará a população a participar numa intervenção sobre precariedade laboral. À noite, em Espinho, a noite será de cinema ao ar livre, com a estreia nacional do filme italiano "O Evangelho Segundo Precário", de Stefano Obino, uma produção independente (legendado em português).

Viseu - Coimbra, 10 Setembro

A Marcha apanha o autocarro! E assim junta interior e litoral num só dia. Em Viseu, no almoço-convívio junto à feira de São Mateus, as questões da interioridade são o tema das propostas da Marcha. Em Coimbra, já pela tarde, a Marcha percorre o Forum, a ponte pedonal, o parque verde com muita músicas e animação. À noite, no Pátio da Inquisição, haverá teatro e concerto, acompanhados da projecção de fotos sobre a desertificação industrial do distrito. Nas intervenções políticas, os problemas da precariedade dos bolseiros e do desrespeito pelos direitos dos estudantes-trabalhadores.

Leiria - Marinha Grande, 11 Setembro

A Marcha parte do centro de Leiria, junto ao Tribunal de Trabalho, onde abordará o défice democrático nas empresas e os abusos patronais na região. No percurso abordará as dificuldades do sector vidreiro. À noite, o comício no Sport Operário Marinhense lembra o levantamento operário anti-fascista de 18 de Janeiro de 1934 e assinala o centenário do nascimento de Emídio Santana, dirigente anarco-sindicalista. Intervirá Fernando Rosas.

Torres Novas - Entroncamento, 12 Setembro

O troço ribatejano da Marcha pelo Emprego arranca em Torres Novas, sob o tema das alternativas em política fiscal para o emprego. A Marcha encontra-se com a CT da Rodoviária e com trabalhadores da EMEF (manutenção de equipamento ferroviário), visitando o mercado que se realiza à terça-feira. A chegada ao Entroncamento dá lugar a um encontro de rua com a população, junto à estação da CP. À noite, em Santarém, a Marcha promove um comício.

Inscribe-te já!

Av. Almirante Reis, 131, 2º, 1150-015 Lisboa
Tel. 213510510 * 966299247 * 918712444
email. benacional@netcabo.pt

Abrantes, 13 Setembro

À saída de Abrantes é apresentado um projecto de lei de regulamentação do trabalho por turnos, numa iniciativa de rua na Praça Barão da Batalha. O almoço, na cantina da Fundação Rossio de Abrantes, é ocasião para regressar ao tema da formação profissional, contactando com a experiência e as dificuldades de professores do concelho empenhados no combate à exclusão escolar. À chegada ao Tramagal, a Marcha contacta com trabalhadores à saída da fábrica da Mitsubishi. À noite, no jardim do Tramagal, decorre uma sessão pública de rua, animada pelo grupo Cantar GAC.

Vila Franca de Xira, 14 Setembro

Ligando Vila Franca à Póvoa de Santa Iria, a Marcha levanta as questões das acessibilidades das pessoas com deficiência a serviços públicos essenciais, mostrando na prática como são excluídos estes cidadãos. À noite, em Vila Franca, terá lugar um comício.

Loures, 15 Setembro

Com uma intervenção de rua em Santa Iria da Azóia, a Marcha entra nas zonas densas dos arredores de Lisboa. Em Sacavém, visitará o museu da Cerâmica, contactando com as tradições operárias da zona. Na Quinta da Vitória, junto à Portela, um dos bairros recentemente atingidos por processos de demolições arbitrarias, serão abordadas as questões da exclusão social e da pobreza. Em Moscavide, ao fim da tarde, haverá contacto com a população no jardim de Moscavide. À noite, o comício conta com a animação da Kumpania Algazarra.

Sintra - Oeiras, 16 Setembro

A Marcha liga Mem Martins a Queluz e realiza à noite, em Oeiras, uma sessão pública.

Queluz - Lisboa, 17 Setembro

O último dia da Marcha é o dia em que convergem os seus trajectos do Sul e do Norte, além da participação da marcha dos Imigrantes, que se juntam ao percurso na Amadora e cujos direitos serão o tema principal da caminhada. Às 13:30h a Marcha do Sul e do Norte chegam ao jardim das Amoreiras para terminarem a Marcha pelo Emprego na Estufa Fria, no almoço de encerramento da iniciativa.

A MARCHA DO SUL

De Palmela parte, no dia 15, a Marcha que ligará o distrito de Setúbal a Lisboa. À chegada a Setúbal, terá lugar um jantar comício. No sábado, dia 16, o percurso ligará o Barreiro à Moita, passando pela Baixa da Banheira. Uma arruada pelas festas da Moita fechará o dia. No Domingo, último dia da Marcha, a marcha parte de Corroios, percorrendo a Cova da Piedade e Almada, para rumar de Cacilhas ao Cais do Sodré e daí chegar às Amoreiras, onde se juntará aos restantes participantes.

OUTRAS INICIATIVAS

Cine-diário. No encontro que encerra cada jornada, é apresentado um pequeno filme de resumo das actividades da Marcha nesse dia.

Fixar a Marcha. Os participantes são convidados a participar no concurso de fotografia da Marcha pelo Emprego. Devem escolher as suas dez melhores, que serão exibidas no encerramento da Marcha, em Lisboa. As melhores de entre todas serão publicadas no jornal Esquerda.

Net. A Marcha pelo Emprego pode ser seguida através da internet. Os temas, iniciativas, episódios e encontros dos marchantes de cada dia. Som, imagens e textos com toda a côr e energia de duas semanas de propostas no terreno.

www.esquerda.net